

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
Atos do Prefeito

Portarias

Nomeia VALÉRIA AUGUSTO BRAGA para exercer o cargo de Subsecretário, SS, do Escritório de Gestão de Projetos, do Gabinete do Vice-Prefeito, em vaga da exoneração de José Augusto Paixão Gomes (Portaria nº 2528/2015).

Exonera, a pedido, JOSÉ AUGUSTO PAIXÃO GOMES do cargo de Subsecretário, SS, do Escritório de Gestão de Projetos, do Gabinete do Vice-Prefeito (Portaria nº 2529/2015).

Considera exonerada, a pedido, a contar de 12/11/2015 MÁRCIA SANT'ANNA BORGES do cargo de Inspetor, CC-3, da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Portaria nº 2530/2015).

Torna insubsistente a Portaria nº 2524/2015, publicada em 24 de novembro de 2015 (Portaria nº 2531/2015).

CORRIGENDA:

Na Portaria nº 2501/2015, publicada dia 20 de novembro de 2015, onde se lê: João Pedro Leão Pereira Silveira Amaral, onde se lê: João Pedro Leão Velloso Pereira Silveira Amaral.

Nas Portarias nº 2517 e 2518/2015, publicadas dia 20 de novembro de 2015, onde se lê: Assessor B, leia-se: Chefe de Divisão.

Na Portaria nº 2502/2015, publicada dia 20 de novembro de 2015, onde se lê: em vaga da exoneração de Vinicius da Silva Guimarães, leia-se: em vaga da exoneração de Ivan Carlos Louredo da Costa.

Na Portaria nº2409/2015, publicada em 20/10/2015, onde se lê: a contar de 19/10/2015, leia-se: a contar de 22/10/2015.

Na Portaria nº2498/2015, publicada em 20/11/2015, inclua-se: símbolo CC-4.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Despachos do Secretário

Solicitação aposentadoria - Indeferido

20/1959/14

Adicional- Deferido

20/3271/15

Abono Permanência- Deferido

20/3632/15

PREGÃO PRESENCIAL Nº 061/ 2015/ SMA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI COMUNICA QUE REALIZARÁ, NO DIA 07 (SETE) DE DEZEMBRO DE 2015, ÀS 09:30h, NA SALA DE LICITAÇÃO/SMA, CERTAME NA MODALIDADE DE PREGÃO PRESENCIAL, SOB O Nº 061/2015, DO TIPO MENOR PREÇO POR LOTE ÚNICO, DESTINADA A AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA PARA ATENDIMENTO DE DEMANDAS DAS SECRETARIAS DIRETAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO OBJETO.

O EDITAL E SEUS ANEXOS PODERÃO SER RETIRADOS PELO SITE www.niteroi.rj.gov.br. NO ÍCONE AVISO DE LICITAÇÃO – SMA E NO DEPARTAMENTO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO NA RUA VISCONDE DE SEPETIBA, 987/5º ANDAR, DE 9 ÀS 17 HORAS (É NECESSARIO 01 PEN DRIVE PARA GRAVAÇÃO DA PLANILHA DA PROPOSTA E 01 RESMA DE PAPEL A4).

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA

Portaria SEOP n.º 028 de 21 de novembro de 2015.

Desliga servidor do Curso de Formação Profissional da Guarda Civil Municipal de Niterói- segunda edição de 2015.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto no art. 14, inciso IV, do Regimento Interno do Curso de Formação profissional da Guarda Civil Municipal de Niterói, aprovado pela Res. SEOP n.º 014/2014, e tendo em vista o que consta no processo n.º 130003520/2015.

RESOLVE:

Art. 1º - Desligar, a pedido, o servidor matrícula 241.976-3 JONNY FAGNER GUIMARÃES DA SILVA LAUREANO do Curso de Formação Profissional (CFP) da Guarda Civil Municipal de Niterói, segunda edição de 2015.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Resolução SEOP n.º 007, de 03 de novembro de 2015.

Institui o Quadro de Distribuição de Efetivo da Guarda Civil Municipal de Niterói.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no processo n.º 130003341/2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir, na forma do anexo da presente, o Quadro de Distribuição de Efetivo (QDE) da Guarda Civil Municipal de Niterói.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO À RES. SEOP 007/2015 - QDE - GCM

ENCARGO / GRADUAÇÃO		INSPETOR GERAL	CORREGEDOR	INSPETOR ADJUNTO	INSPETOR	SUBINSPETOR	COORDENADOR	GUARDA CLASSE A	GUARDA CLASSE B	GUARDA CLASSE C	TOTAL DE GUARDAS PREVISTO
ADM GERAL	GESTÃO	1		1							2
	CORPO AUXILIAR							1	1	1	3
	INSPETORIA DE DIA							4	4	4	12
	INTELIGÊNCIA					(1)			2		2
	GRUPAMENTO DE PRONTO EMPREGO						4	4	8	12	28
INSPETORIAS REGIONAIS	1ª I.R. - CENTRO				1	1	2	16	25	42	86
	PREFEITURA						1	4	6	10	21
	2ª I.R. - ICARAI				1	1	2	14	22	36	75
	CAMPO DE SÃO BENTO					(1)		2	8	10	20
	3ª I.R. - LARGO DA BATALHA				1	1	1	10	19	30	61
	4ª I.R. - FONSECA/BARRETO				1	1	1	10	18	30	61
	5ª I.R. - REGIAO OCEÂNICA				1	1	1	10	18	30	61
RTAM-ENTO	PESSOAL					1		1	2	2	6
	LOGÍSTICA					1		2	5	7	15

COORDENADORIA	ENSINO E PESQUISA					1		1		1	3
	DEPÓSITO PÚBLICO						1	1	2	2	6
	OPERACIONAL					1		1			2
	MEIO AMBIENTE					1	2	8	12	19	42
	TRÂNSITO					1	2	6	10	14	33
	PATRULHA ESCOLAR				1			2	8	16	27
	PRAÇAS					(1)		4	8	12	24
	APOIO SOCIAL						1	2	5	7	15
	SERVIÇO										
	CORREGEDORIA		1					3	3	7	14
ESPECIAIS	SEOP					1	5	5	8	12	31
	SEOP/CISP				1	2	5	11	18	27	64
	TOTAL	1	1	1	7	14	28	122	212	331	714

(1) Encargo acumulado

Resolução SEOP n.º 08, de 21 de novembro de 2015.
Institui o Regimento Interno dos Cursos de Qualificação Profissional da Guarda Civil Municipal de Niterói.
O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o previsto nos art. 17 e 18 da Lei n.º 3.077/2014 e que consta no processo n.º 1303521/2015,
RESOLVE:
Art. 1º Instituir, na forma do anexo da presente, o Regimento Interno dos Cursos de Qualificação Profissional da Guarda Civil Municipal de Niterói.
Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
ANEXO à Resolução SEOP n.º 08/2015
Regimento Interno dos Cursos de Qualificação Profissional da Guarda Civil Municipal de Niterói

CAPÍTULO I
GENERALIDADES
Art. 1º O Regimento Interno dos Cursos de Qualificação Profissional (CQP) da Guarda Civil Municipal de Niterói tem por finalidade delimitar parâmetros alusivos às responsabilidades, direitos, deveres e condições gerais de funcionamento dos cursos previstos nos art. 17 e 18 da Lei n.º 3.077/2014 no âmbito da Guarda Civil Municipal de Niterói.

CAPÍTULO II
DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Art. 2º Os Cursos de Qualificação Profissional destinam-se à preparação técnica necessária ao regular desempenho das atribuições dos cargos de graduados previstos nos art. 17 e 18 da lei n.º 3.077/2014 no âmbito da Guarda Civil Municipal de Niterói.
Parágrafo único Os Cursos de Qualificação Profissional terão as cargas horárias definidas nos anexos e exigências avaliativas de frequência e aproveitamento.
Art. 3º O currículo dos Cursos de Qualificação Profissional terão como esteio parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Justiça, somados às peculiaridades inerentes ao exercício dos cargos.

CAPÍTULO III
DO CORPO DOCENTE
Art. 4º Os membros do Corpo Docente serão designados por ato do Secretário Municipal de Ordem Pública dentre pessoas com notório saber e conduta ilibada.
Art. 5º São deveres dos membros do Corpo Docente:
I – Procurar gerar nos discentes a vontade de assimilar e de por em prática os ensinamentos ministrados;
II - Observar os preceitos regulamentares vigentes;
III – Colaborar com a Coordenação do Curso no desenvolvimento das atividades didáticas;
IV – Primar pela pontualidade;
V – Elaborar, aplicar e corrigir as verificações alusivas às suas disciplinas; e
VI - Controlar a frequência e manter a disciplina dos alunos em sala de aula.
Art. 6º Os titulares de docência poderão ser auxiliados por monitores que, por sua capacidade e conhecimento, possam contribuir com o aperfeiçoamento profissional dos Guardas Civis Municipais de Niterói.

CAPÍTULO IV
DO CORPO DISCENTE
Art. 7º O Corpo Discente é constituído pelos alunos matriculados nos Cursos de Qualificação Profissional da Guarda Civil Municipal.
Art. 8º São deveres dos membros do Corpo Discente:
I – Procurar assimilar e por em prática os ensinamentos ministrados;
II - Observar os preceitos regulamentares vigentes;
III – Colaborar com a Coordenação do Curso no desenvolvimento das atividades didáticas;
IV – Primar pela assiduidade, pontualidade, disciplina e por seu próprio aprimoramento pessoal e profissional; e
V – Executar os serviços ordinários e extraordinários dos quais venham a ser incumbidos.
Art. 9º São direitos dos membros do Corpo Discente:
I – Ter acesso às verificações e trabalhos realizados;
II - Solicitar revisão de verificações ou trabalhos escolares; e
III – Ter conhecimento do Sistema de Avaliação a que será submetido durante o curso.

CAPÍTULO V
DA COORDENAÇÃO DO CURSO
Art. 10 A Coordenação do Curso de Formação Profissional caberá a servidor da Guarda Civil Municipal com capacitação e vivência profissional compatíveis com a gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem e com a gestão administrativa dos membros do Corpo Discente.
Parágrafo único A Coordenação do Curso de Qualificação Profissional será subordinada ao Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) da Guarda Civil Municipal de Niterói.
Art. 11 O conjunto constituído pelo Corpo Discente e por sua Coordenação denomina-se Corpo de Alunos.

CAPÍTULO VI
DA MATRÍCULA
Art. 12 Os candidatos selecionados serão matriculados no CQP por ato do Secretário Municipal de Ordem Pública.

CAPÍTULO VII
DO TRANCAMENTO DE MATRÍCULA
Art. 13 O trancamento da matrícula poderá ser concedido somente uma vez pelo Secretário Municipal de Ordem Pública na hipótese de licença por motivo de saúde que inviabilize a frequência com aproveitamento ao CQP.

CAPÍTULO VIII
DO DESLIGAMENTO
Art. 14 – Será desligado do CQP o discente que:
I – Ultrapassar 25% de ausência das atividades curriculares;
II – Receber, isolada ou cumulativamente, durante a realização do curso, punição de suspensão superior a 05 (cinco) dias;
III – Tiver deferido pelo Secretário Municipal de Ordem Pública requerimento de desligamento;

IV - Tiver deferido pelo Secretário Municipal de Ordem Pública requerimento de trancamento de matrícula; e
V – Revelar conduta ou cometer transgressão disciplinar incompatível com o cargo de graduado da Guarda Civil Municipal de Niterói.

CAPÍTULO IX
DA FREQUÊNCIA

Art. 15 A frequência dos discentes às atividades letivas é obrigatória.
§ 1º Ausências não justificadas serão alvo de responsabilização de acordo com disposições estatutárias específicas.
§ 2º A frequência mínima para aprovação no Curso de Qualificação Profissional é de 75% da carga horária total prevista.

CAPÍTULO X
DAS ATIVIDADES CURRICULARES

Art. 16 As atividades previstas no Currículo do CQP serão executadas de acordo com previsão em Quadro de Trabalho semanal (QTS) elaborado e divulgado com antecedência pelo DEP.

CAPÍTULO XI
AVALIAÇÃO

Art. 17 A avaliação ocorrerá através de prova escrita.
§ 1º A prova será realizada de acordo com programação prevista em QTS, com prévia ciência aos discentes.
§ 2º A escala de graus a serem atribuídos terá variação entre 0,00 e 10,00.
§ 3º O discente que se achar prejudicado na nota auferida poderá solicitar a revisão da prova, até dois dias úteis após sua divulgação, fundamentando o pedido em formulário próprio.
§ 4º O pedido de revisão será submetido ao docente responsável por sua aferição.
Art. 18 Na hipótese de falta à avaliação prevista em QTS, o discente receberá grau zero.
§ 1º Somente será realizada segunda chamada se comprovado motivo de força maior.
§ 2º O pedido de concessão de segunda chamada será feito em formulário próprio, o qual, após parecer da Coordenação, será submetido à Diretoria de Ensino e Pesquisa.

CAPÍTULO XII
DAS CONDIÇÕES DE HABILITAÇÃO

Art. 19 A habilitação dos discentes será aferida em função da frequência e do aproveitamento nas atividades curriculares.
Art. 20 O aproveitamento escolar será medido através do GRAU FINAL DE CURSO (GFC).
Art. 21 Será aprovado o aluno que obtiver grau mínimo de 5,00 (cinco inteiros).
Parágrafo único Em sendo acrescidas aos CQP disciplinas a serem cursadas na plataforma SENASP/EAD a aprovação nas mesmas será também requisito para a habilitação.

CAPÍTULO XIII
DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 22 Ao término do CQP será apurada e publicada, em ordem decrescente de Graus Finais de Curso, a classificação geral de discentes.
Parágrafo único Quando houver igualdade de resultados finais, a classificação observará, sucessivamente e na seguinte ordem, os critérios seguintes:
I – Grau hierárquico;
II – Data de posse; e
III – Idade.

CAPÍTULO XIV
CONCEITO DE APRENDIZAGEM

Art. 23 O conceito da aprendizagem é o resultado alcançado pelo discente, em consequência dos graus obtidos, correspondendo às seguintes menções:
I – Muito Bom (MB) quando o GFC for igual ou superior a 8,33
II – Bom (B) quando a nota for igual ou superior a 6,66 e inferior a 8,33
III – Regular (R) quando a nota for igual ou superior a 5,00 e inferior a 6,66; e
IV – Insuficiente (I) quando a nota for inferior a 5,00.

CAPÍTULO XV
DA SOLENIDADE DE CONCLUSÃO

Art. 24 A Solenidade de conclusão do CQP será realizada em formatura da qual poderão participar, além de autoridades, familiares e demais convidados, os concludentes com aproveitamento do Curso de Qualificação Profissional da Guarda Civil Municipal de Niterói, aos quais serão conferidos certificados.

CAPÍTULO XVI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 25 Entende-se por gestão o conjunto de ações voltadas ao planejamento, desenvolvimento, controle, fiscalização, orientação e avaliação de processos/protocolos inerentes aos recursos gerenciados.
Art. 26 As atividades didáticas poderão, se necessário, abarcar atividades curriculares e extracurriculares, em dias úteis e não úteis.
Art. 27 A carga horária de CQP será regulada pelos currículos constantes dos anexos.
Parágrafo único Mediante proposta do DEP, poderão ser acrescidas disciplinas a serem cursadas na plataforma SENASP/EAD.
Art. 28 A duração do tempo de aula será de 50 (cinquenta) minutos, com 10 (dez) minutos de intervalo.
Art. 30 As primeiras edições do Curso de Qualificação Profissional deverão contar com a matrícula dos graduados já nomeados, além dos demais Guardas Civis Municipais Classes A e B que se habilitarem para tal dentro do número de vagas.
Art. 31 Caberá à Inspetoria Geral da Guarda fazer publicar em Boletim Interno da Corporação a relação de Guardas Civis em condições de matrícula nos Cursos de Qualificação Profissional I e II, estabelecendo prazo para a solicitação de matrícula, de acordo com cronograma e número de vagas a serem estabelecidos pelo DEP.
Parágrafo único Na hipótese de solicitações de matrícula acima do número de vagas, serão aplicados sucessivamente os seguintes critérios:
I – Grau hierárquico;
II – Data de posse; e
III – Idade.
Art. 32 Em princípio, será realizada anualmente no mínimo 01 (uma) edição do CQP I e do CQP II.
Art. 33 Os Cursos de Qualificação Profissional poderão ser realizados na modalidade semipresencial.
Art. 34 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, cabendo ao Secretário Municipal de Ordem Pública e ao Inspetor Geral da Guarda Civil Municipal editar, dentro das respectivas esferas de atribuições, atos complementares à mesma.

CURRÍCULO – CQP I
(Guardas Classe B)

GRUPO	DISCIPLINA / Atividades complementares	CARGA HORÁRIA
Ciências humanas	Sistema de justiça criminal e segurança pública	02
	Direitos Humanos	02
	Mediação de conflitos	02
	Noções de Língua Portuguesa (redação, narração e descrição)	02
	Administração pública	02
Imagem	História e aspectos socioculturais de Niterói	02

institucional	Formação da imagem institucional	02
	Media training	02
Legislação aplicada	Elementos básicos de Direito Penal e de Direito Processual Penal	02
	Infrações Penais de Menor Potencial Ofensivo e "Autoridade Policial"	02
	Legislação Federal sobre Guardas Municipais	04
	Código de Trânsito Brasileiro	02
	Código de Posturas de Niterói	02
	Normas peculiares à Guarda Civil Municipal de Niterói	08
Total		36
Atividades práticas	Primeiros socorros	02
	Ordem Unida	04
	Defesa Pessoal	06
	Uso moderado da força – técnicas não letais	04
	Preservação de local de infração penal	02
	Técnicas de Abordagem	06
Total		24
Atividades complementares	Aula Inaugural	02
	Avaliação	04
	Vista de prova	02
	Palestras	04
	Treinamento para formatura	05
	Formatura	03
Total		20
Total Geral		80

CURRICULO – CQP II
(Guardas Classe A)

GRUPO	DISCIPLINA / Atividades complementares	CARGA HORÁRIA
Ciências humanas	Direitos Humanos	02
	Mediação de conflitos	02
	Planejamento estratégico	02
	Administração pública	04
Imagem institucional	Chefia e liderança	02
	Benchmarking	02
	Media training	02
Legislação aplicada	Direito Administrativo	04
	Procedimentos e processos disciplinares no âmbito da GCM	04
	Infrações Penais de Menor Potencial Ofensivo e "Autoridade Policial"	04
	Legislação Federal de interesse às Guardas Municipais	02
	Legislação de trânsito	02
	Legislação municipal aplicada à GCM	02
	Normas peculiares à Guarda Civil Municipal de Niterói	10
Total		44
Atividades práticas	Saúde e segurança aplicadas ao trabalho	04
	Ordem Unida	06
	Defesa Pessoal	06
	Uso moderado da força – técnicas não letais	04
	Preservação de local de infração penal	02
	Técnicas de Abordagem	04
Total		26
Atividades complementares	Aula Inaugural	02
	Avaliação	04
	Vista de prova	02
	Palestras	04
	Treinamento para formatura	05
	Formatura	03
Total		20
Total Geral		90

Resolução SEOP n.º 009, de 23 de novembro de 2015.
Institui o Plano Geral de Patrulhamento da Guarda Civil Municipal de Niterói.
O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no processo n.º 130003522/2015,
RESOLVE:
Art. 1º - Instituir, na forma do anexo à presente, o Plano Geral de Patrulhamento (PGP) da Guarda Civil Municipal de Niterói.
Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO À RES. SEOP 009/2015
PLANO GERAL DE PATRULHAMENTO
CAPÍTULO I
GENERALIDADES

Art. 1º O Plano Geral de Patrulhamento da Guarda Civil Municipal trata de assuntos gerais que dizem respeito a:
I - Área de Patrulhamento (APtr) - extensão territorial inerente ao patrulhamento provido por dada Inspetoria Regional da Guarda Civil Municipal de Niterói.
II - Setor de Patrulhamento (StPtr) – circunscrição alusiva ao patrulhamento motorizado a ser provido dentro de dada APtr.
III – Subsetor de patrulhamento (SstPtr) – circunscrição alusiva ao patrulhamento a pé a ser provido dentro de dado StPtr.
IV – Posto de Patrulhamento (PP) - patrulhamento geral de natureza específica voltado prioritariamente à proteção de próprios públicos municipais.

CAPÍTULO II
PATRULHAMENTO MOTORIZADO

Art. 2º O Plano Geral de Patrulhamento da Guarda Civil Municipal abarca as seguintes modalidades de Patrulhamento Motorizado (PtrMtz):
I – Patrulha (Ptr)
Guarnição responsável pelo patrulhamento de dado StPtr.
II - Motopatrulha de trânsito (MPTran)
Servidor ou guarnição responsável pelo serviço de escolta em dada missão específica de escolta.
III - Grupamento de Pronto Emprego (GPE)
Guarnição responsável pelo patrulhamento em toda a circunscrição de Niterói, de acordo com roteiro elaborado pela Inspetoria Geral.
IV – Patrulhamento Escolar (PtrEsc)
Guarnição responsável pela execução de roteiros voltados à cobertura da rede pública municipal de ensino.
V – Patrulhamento Ambiental (PtrAm)

Guarnição responsável pela execução de roteiros voltados à preservação do meio ambiente.

VI – Patrulhamento Especial (PtrEsp)

Guarnição responsável pela execução de patrulhamento especial, com destinação voltada a demandas específicas.

CAPÍTULO III
PATRULHAMENTO GERAL

Art. 3º O Plano Geral de Patrulhamento da Guarda Civil Municipal abarca as seguintes modalidades de Patrulhamento Geral (PG):

I – A pé

Guarnição responsável pelo patrulhamento de dado SstPtr.

II – Cães/solípedes/bicicletas/triciclos/quadríciclos/segway

Servidor ou guarnição responsável pelo patrulhamento de dada circunscrição ou missão específica.

CAPÍTULO IV
PATRULHAMENTO DE TRÂNSITO

Art. 4º São as seguintes as modalidades de Patrulhamento de Trânsito (PtrTran):

I – Autopatrolha de trânsito (APTran)

Guarnição responsável pelo patrulhamento de dado SstPtr.

II – Motopatrolha de trânsito (MPTran)

Servidor ou guarnição responsável pelo patrulhamento de dada circunscrição ou missão específica.

III – Subsetor de Trânsito (SsTran)

Servidor ou guarnição responsável pelo patrulhamento de dada circunscrição ou missão específica

CAPÍTULO V
PATRULHAMENTO ESCOLAR

Art. 5º O patrulhamento escolar (PtrEs) é executado por guarnições empregadas em PtrMtz, com abrangência determinada pelas unidades educacionais constantes da circunscrição de cada polo de atuação definido pela Guarda Civil Municipal.

CAPÍTULO VI
PATRULHAMENTO AMBIENTAL

Art. 6º O Patrulhamento Ambiental (PtrAm) da Guarda Civil Municipal abarca a cobertura de Setores de Patrulhamento Ambiental (StPtrAm) e de Postos de Patrulhamento Ambiental (PPAm), dos quais poderão ser irradiadas todas as modalidades de patrulhamento, todavia, com foco na preservação do meio ambiente.

§ 1º – Os StPtrAm poderão ser cobertos com a utilização de barcos e jet ski.

§ 2º - Os SstPtrAm poderão ser cobertos com a utilização de triciclos ou quadríciclos.

CAPÍTULO VII
POSTOS DE PATRULHAMENTO

Art. 7º Em princípio, os postos de patrulhamento (PP) serão cobertos por patrulhamento geral, de acordo com as especificidades do posto.

CAPÍTULO VIII
CABINAS

Art. 8º O patrulhamento de Cabinas deverá ocorrer com o emprego de PP e de PG nas imediações da mesma.

Parágrafo único A depender das características e demandas específicas, poderá ser agregado à PtrMtz às Cabinas.

CAPÍTULO IX
DESIGNAÇÕES

Art. 9º As designações das modalidades de patrulhamento dentro das respectivas circunscrições obedecerá aos seguintes parâmetros:

I – Postos de policiamento

PP X/Y, onde “X” é a designação da Inspetoria em cuja circunscrição se encontra o PP e “Y” é ao indicativo sequencial do PP.

II – Cabinas

Charlie X/Y, onde “X” é a designação da Inspetoria em cuja circunscrição se encontra o PP e “Y” é ao indicativo sequencial da Cabina.

III – Setores

StPtr X/Y, onde “X” é a designação da Inspetoria em cuja circunscrição se encontra o PP e “Y” é ao indicativo sequencial do StPtr coberto.

IV – Subsetores

SstPtr X/Y/Z, onde “X” é a designação da Inspetoria em cuja circunscrição, “Y” é ao indicativo do St e “Z” é o indicativo sequencial do SstPtr coberto.

Art. 10 Os desdobramento operacionais alusivos ao cumprimento do presente Plano geral de Patrulhamento são os constantes do anexo ao presente.

Art. 11 Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, cabendo ao Secretário Municipal de Ordem Pública e ao Inspetor Geral da Guarda Civil Municipal editar, dentro das respectivas esferas de atribuições, atos complementares à mesma.

ANEXO AO PLANO GERAL DE PATRULHAMENTO DA GUARDA CIVIL MUNICIAL DE
NITERÓI

1ª INSPETORIA REGIONAL
SETORES / SUBSETORES DE PATRULHAMENTO

StPtr 1/1 – Ponta D’Areia e Praça Araribóia

SstPtr 1/1/1 – Av. Visc. do Rio Branco (lado par)

Da R. Saldanha Marinho até o Terminal Rodoviário João Goulart

SstPtr 1/1/2 – Av. Visc. do Rio Branco (lado par)

Do Terminal Rodoviário João Goulart até o Bay Market

SstPtr 1/1/3 – Av. Visc. do Rio Branco (lado par)

Do Bay Market até a Estação das Barcas

SstPtr 1/1/4 – Av. Visc. do Rio Branco (lado par)

Da Estação das Barcas até a Praça JK

SstPtr 1/1/5 – Av. Visc. do Rio Branco (lado par)

Da Praça JK até a Concha Acústica

StPtr 1/2 – Centro

SstPtr 1/2/1

Avenida Visconde do Rio Branco (lado ímpar)

Da R. Marquês de Caxias até a R. Mal Deodoro

SstPtr 1/2/2

Avenida Visconde do Rio Branco (lado ímpar)

Da R. Mal Deodoro até a R. São João

SstPtr 1/2/3

Avenida Visconde do Rio Branco (lado ímpar)

Da R. São João até a R. São Pedro

SstPtr 1/2/4

Avenida Visconde do Rio Branco (lado ímpar)

Da R. São Pedro até a Av. Amaral Peixoto

SstPtr 1/2/5

Avenida Visconde do Rio Branco (lado ímpar)

Da Av. Amaral Peixoto até a R. José Clemente

SstPtr 1/2/6

Avenida Visconde do Rio Branco (lado ímpar)

Da R. José Clemente até a R. Quinze de Novembro

SstPtr 1/2/7
Avenida Ernani do Amaral Peixoto (lado ímpar)
Da R. Visc. do Rio Branco até a R. Maestro Felício Toledo
SstPtr 1/2/8
Avenida Ernani do Amaral Peixoto (lado ímpar)
Da R. Maestro Felício Toledo até a R. Visc. de Sepetiba
SstPtr 1/2/9
Avenida Ernani do Amaral Peixoto (lado par)
Da R. Visc. do Rio Branco até a R. Maestro Felício Toledo
SstPtr 1/2/10
Avenida Ernani do Amaral Peixoto (lado par)
Da R. Maestro Felício Toledo até a R. Visc. de Sepetiba
SstPtr 1/2/11
Avenida Visconde do Uruguai
Da Av. Ernani do Amaral Peixoto até a R. José Clemente
SstPtr 1/2/12
Avenida Visconde do Uruguai
Da R. Mal Deodoro até a R. São João
SstPtr 1/2/13
Avenida Visconde do Uruguai
Da R. São João até a R. São Pedro
SstPtr 1/2/14
Avenida Visconde do Uruguai
Da R. São Pedro até a Av. Ernani do Amaral Peixoto
SstPtr 1/2/15
Avenida Visconde do Uruguai
Da Av. Ernani do Amaral Peixoto até a R. José Clemente
SstPtr 1/2/16
Rua da Conceição
Da R. Visc. do Rio Branco até a R. Maestro Felício Toledo
SstPtr 1/2/17
Rua São Pedro
Da R. Visc. do Rio Branco até a R. Maestro Felício Toledo
SstPtr 1/2/18
Rua São João
Da R. Visc. do Rio Branco até a R. Maestro Felício Toledo
SstPtr 1/2/19
Rua Almirante Tefé
Da R. José Clemente até a R. Quinze de Novembro

POSTOS DE PATRULHAMENTO

PP 1/1 - Prefeitura
PP 1/4 - Niterói Previdência
PP 1/5 - Procuradoria Geral do Município
PP 1/6 - Fundação Municipal de Educação
PP 1/7 - Teatro Popular Oscar Niemeyer
PP 1/8 - Concha Acústica
PP 1/9 - CODIN
PP 1/10 - Secretaria Municipal de Fazenda
PP 1/11 - Secretaria de Planejamento e Modernização de Gestão
PP 1/12 - Teatro Municipal
PP 1/13 - Hospital Carlos Tortely
PP 1/14 – Parque das Águas
PP 1/15 – Praça da República
PP 1/16 – Praça Dr. José Vitorino
PP 1/17 – Praça das Águas
PP 1/18 – COGER/Tower 2000

CABINAS

Charlie 1/1 – Praça Arariboia
Charlie 1/2 – Praça do Rink

2ª INSPETORIA REGIONAL

SETORES / SUBSETORES DE PATRULHAMENTO

StPtr 2/1 – Orla Flechas / Boa viagem / Icarai

SstPtr 2/1/1 – Praia das Flechas
SstPtr 2/1/2 – Praia de Boa viagem
SstPtr 2/1/3 – Praia de Icarai
Da Rua Miguel de Frias até a R. Gen. Pereira da Silva
SstPtr 2/1/4 – Praia de Icarai
Da R. Gen. Pereira da Silva até a R. Lopes Trovão
StPtr 2/2 – Icarai / Santa Rosa / Ingá
SstPtr 2/2/1 - Rua Gavião Peixoto
Da R. Pres. Backer até a R. Lopes Trovão
SstPtr 2/2/2 - Rua Gavião Peixoto
Da R. Lopes Trovão até a R. Domingues de Sá
SstPtr 2/2/3 -Rua Lopes Trovão
Da Av. Roberto Silveira até a R. Gavião Peixoto
SstPtr 2/2/4 -Rua Lopes Trovão
Da R. Gavião Peixoto até a R. Tavares de Macedo
SstPtr 2/2/5 -Rua Lopes Trovão
Da R. Tavares de Macedo até a R. Cel Moreira César
SstPtr 2/2/6 -Rua Cel Moreira César
Da R. Pres. Backer até a R. Otávio Carneiro
SstPtr 2/2/7 -Rua Dr. Paulo César
SstPtr 2/2/8 – Rua Santa Rosa
SstPtr 2/2/9 – Rua Presidente Pedreira

POSTOS DE PATRULHAMENTO

PP 2/1 - Campo de São Bento
PP 2/2 – Museu de Arte Contemporânea (MAC)
PP 2/3 - Fundação de Artes de Niterói
PP 2/3 - Solar do Jambeiro
PP 2/4 - Museu Janete Costa
PP 2/5 Praça do Largo do Marrão
PP 2/6 – Praça Getúlio Vargas
PP 2/7 – Praça Vital Brazil

CABINAS

Charlie 2/1 – Icarai
Charlie 2/2 – Largo do Marrão

3ª INSPETORIA REGIONAL

SETORES / SUBSETORES DE PATRULHAMENTO

StPtr 3/1 – São Francisco

SstPtr 3/1/1 - Av. Quintino Bocaiúva (lado ímpar)
Do Skatepark até a rotatória Quintino Bocaiúva
SstPtr 3/1/2 - Av. Quintino Bocaiúva (lado par)
Da R. Aimorés até a Av. Rui Barbosa
SstPtr 3/1/3 - Av. Rui Barbosa
Da rotatória Quintino Bocaiúva até Cabina 3/1

SstPtr 3/1/4 - Av. Rui Barbosa
Da Cabina 3/1 até a R. Tupinanmbás
StPtr 3/2 – Largo da Batalha
SstPtr 3/2/1 – R. Jornalista Silva Tomé
SstPtr 3/2/2 – R. Alarico de Souza
Da Est. Washington Luís até a R. São Bento
SstPtr 3/2/3 – Est. Pacheco de Carvalho
Da R. Alarico de Souza até a Av. Rui Barbosa

POSTOS DE PATRULHAMENTO

PP 3/1 - Policlínica do Largo da Batalha
PP 3/2 – CEU Niterói
PP 3/3 – Maternidade Municipal Alzira Reis
PP 3/4 – Hospital Psiquiátrico de Jurujuba
PP 3/5 - Skatepark
PP 3/6 – Praça do Rádio Amador

CABINAS

Charlie 3/1 – São Francisco

4ª INSPETORIA REGIONAL

SETORES / SUBSETORES DE PATRULHAMENTO

StPtr 4/1 – Alameda São Boaventura
SstPtr 4/1/1 – Alameda São Boaventura (lado ímpar)
Da Cabina 4/1 até o Horto do Fonseca
SstPtr 4/1/2 – Alameda São Boaventura (lado par)
Da Cabina 4/1 até o Horto do Fonseca
SstPtr 4/1/3 – Alameda São Boaventura
Do Horto do Fonseca até a R. Desembargador Lima Castro
SstPtr 4/1/4 – Alameda São Boaventura
Do Horto do Fonseca até a R. São Januário
SstPtr 4/1/5 – R. São Januário
SstPtr 4/1/6 – Bairro Chic
StPtr 4/2 – Barreto
SstPtr 4/2/1 – Rua Pres. Craveiro Lopes
Da R. Assis Vasconcelos até a R. Salgado Filho
SstPtr 4/2/2 – Rua Pres. Craveiro Lopes
Da Rua Francisco Portela até a R. Assis Vanconcelos

POSTOS DE PATRULHAMENTO

PP 4/1 – Horto do Fonseca
PP 4/2 – Cemitério do Maruí
PP 4/3 – Complexo Esportivo do Barreto
PP 4/4 – Parque Palmir Silva
PP 4/5 – Largo do Barradas
PP 4/6 – Praça Riodades

CABINAS

Charlie 4/1 – Fonseca

5ª INSPETORIA REGIONAL

SETORES / SUBSETORES DE PATRULHAMENTO

StPtr 5/1 – Piratininga / Camboinhas
SstPtr 5/1/1 – Est. Francisco da Cruz Nunes
Da Cabina 5/1 até a Av. Frei Fabiano
SstPtr 5/1/2 – Av. Alm. Tamandaré
Da Cabina 5/1 até a R. José Eugênio
SstPtr 5/1/3 – Av. Alm. Tamandaré
Da Cabina 5/1 até a R. Altevó do Vale e Silva
StPtr 5/2 – Itaipu / Itacoatiara
SstPtr 5/2/1 – Av. Ewerton Xavier
Da R. Edson Zuzart até a R. Mônica
SstPtr 5/2/2 – Av. Ewerton Xavier
Da R. Mônica até a R. Dr. Pálvaro da Silva
SstPtr 5/2/3 – Praia de Itaipu

POSTOS DE PATRULHAMENTO

PP 5/1 – Unidade Municipal de Urgência Prof. Mário Monteiro

CABINAS

Charlie 5/1 – Trevo de Piratininga

COORDENADORIA DE MEIO AMBIENTE

SETORES DE PATRULHAMENTO

StPtrAm/1 – Piratininga/Camboinhas/Sossego
SstPtrAm1/1 – Lagoa de Piratininga
SstPtrAm1/2 – Praia de Piratininga
StPtrAm/2 – Itaipu/Itacoatiara/Piratininga
SstPtrAm2/1 – Dunas de Itaipu
SstPtrAm2/2 – Lagoa de Itaipu
StPtrAm/3 – 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Inspetorias Regionais
SstPtrAm3/1 – Ilhas da costa oceânica e cavernas litorâneas (MAC).

POSTOS DE PATRULHAMENTO AMBIENTAL

PPAm 1 – Biquinha
PPAm 2 – Praia do Sossego
PPAm 3 – Parque da Cidade
PPAm 4 – Horto do Fonseca

COORDENADORIA DE TRÂNSITO

SETORES DE PATRULHAMENTO (*)

StPtrCT/1 – Apoio à 1ª Inspetoria Regional
StPtrCT/2 – Apoio à 2ª Inspetoria Regional
StPtrCT/3 – Apoio à 3ª Inspetoria Regional
StPtrCT/4 – Apoio à 4ª Inspetoria Regional
StPtrCT/5 – Apoio à 5ª Inspetoria Regional

(*) Os StPtrCT poderão ser cobertos alternadamente por APTran ou MPTran.

COORDENADORIA DE PATRULHAMENTO ESCOLAR

SETORES DE PATRULHAMENTO

StPtrEs/1 – Polo 1 – 1ª Inspetoria Regional
StPtrEs/2 – Polo 2 - 2ª Inspetoria Regional
StPtrEs/3 – Polo 3 - 3ª Inspetoria Regional
StPtrEs/4 – Polo 4 - 4ª Inspetoria Regional
StPtrEs/5 – Polo 5 - 5ª Inspetoria Regional
StPtrEs/4 – Noturno

COORDENADORIA DE APOIO AO SERVIÇO SOCIAL

SETORES DE PATRULHAMENTO

StPtrCASS/1 – Apoio à 1ª Inspetoria Regional
StPtrCASS/2 - Apoio às demais Inspetorias Regionais
POTOS DE PATRULHAMENTO
PP CASS/1 - Centro de Referência Especializada para População de Rua
PP CASS/2 - CRAS - Centro de Referência em Assistência Social
PP CASS/3 – Abrigo de meninas
PP CASS/4 – Casa de Passagem Paulo Freire
PP CASS/5 - Casa de Cidadania Florestan Fernandes

Despacho do Secretário

Comunico que os relacionados abaixo se recusaram a receber, assinar e/ou não foram Encontrados no ato da Notificação, em cumprimento ao Art.II da Lei Municipal nº 2624/2008, ficando desde já obrigados a cumprir o Art. 5º. Inciso XVI da Constituição da Republica Federativa do Brasil.

Notificação:

FÁBIO LUIZ LOPES DA SILVA – NOT. 000009 – Rua Coronel Gomes Machado, nº 14 – Centro - Niterói

Departamento de Fiscalização de Posturas
Despachos do Diretor

Processo nº130/3500/2015

Auto de Infração: 433, 260 e 197

Intimação:649, 650, 749, 001907

Notificação: 000134

Recusou-se a receber/ não encontrado

Processo nº130/3482 e 3481/15- Loteria Esportiva Alameda São Boaventura Ltda e VLBM Lanchonete Eireli ME- Indeferido

Processo nº130/3498/2015

Edital de Embargo nº03/2015

Processos: 130/2663/2015; 130/679/2015; 130/671/2015; 130/2501/2015; 130/2252/2015.

Intimação nº092.

Tendo em vista o que dispõem os Artigos 460 e 461 e Incisos V, VII, VIII da Lei 2624/08, fica **embargado** o funcionamento do estabelecimento comercial, industrial ou prestador de serviço realizado por:

Nome: **Bar e Lanchonete Funchal Ltda.**

Nome Fantasia: **Portuga's Bar e Lanchonete.**

Endereço: Rua Presidente João Pessoa, nº91 loja 102.

Bairro: Icaraí- Niterói

CNPJ: 017.041.611/0001-80

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PORTARIA PGM Nº 14 DE 24 DE NOVEMBRO DE 2015

DISPÕE SOBRE A DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO 4º PROCESSO SELETIVO DE ESTÁGIO FORENSE DA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE NITERÓI – RJ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Procurador Geral do Município de Niterói, no uso das atribuições legais que lhes são atribuídas pela Lei Orgânica do Município de Niterói, pelo Decreto n. 10.834 de 10 de novembro de 2010 e a Portaria n. 05 de agosto de 2010

RESOLVE:

Art. 1º Ficam designados os abaixo identificados para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Organizadora do Processo Seletivo para 4º Concurso de Estágio Forense da Procuradoria Geral do Município de Niterói.

CARGO	NOME
PRESIDENTE	RENAN PONTES DE MOURA
SECRETÁRIA GERAL	MANOELA CAVALCANTE DIAS PEREIRA
SUPERVISOR GERAL	FREDERICO MARCIANO CANGUSSU

Art. 2º A presente comissão fica encarregada de tomar todas as providências necessárias para a realização do presente processo seletivo para estágio forense obedecendo fielmente aos ordenamentos legais pertinentes.

Art. 3º A Comissão Organizadora do Processo Seletivo para Estágio Forense deverá promover a divulgação do edital de chamamento e encarregar-se do recebimento das inscrições, incluindo ainda a indicação de nomes para compor a banca examinadora, sujeita a aprovação do Procurador Geral do Município, bem como aplicação e correção das provas.

Art. 4º Compete ao presidente desta comissão solicitar junto ao Poder Executivo todos os recursos materiais, humanos e financeiros necessários à consecução do objetivo desta Portaria, bem como se encarregar da organização do local onde serão realizadas as provas.

Art. 5º A divulgação do Edital de Processo Seletivo para Estágio Forense deverá ser realizada no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data de publicação desta Portaria.

Art. 6º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

EXTRATO Nº 068/2015

INSTRUMENTO: Termo de Compromisso de Estágio nº 068/2015. **PARTES:** O Município de Niterói, através da Procuradoria Geral do Município, e do outro lado a estudante **JULIA LOPES FURTADO**, tendo como interveniente o Centro Universitário La Salle do Rio de Janeiro. **OBJETO:** Formalização e regulamentação das condições pelas quais a ESTAGIÁRIA, estudante regularmente matriculada na INSTITUIÇÃO DE ENSINO, realizará suas atividades de estágio na PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO. **PRAZO:** 02 (dois) anos, contado da data de assinatura. **VALOR ESTIMATIVO:** R\$ 22.684,80 (vinte e dois mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos), referente à bolsa auxílio e o auxílio transporte, para o período de vigência do Termo. **VERBA:** Código de Despesa nº 3390.36.00, Programa de Trabalho nº 1200.041220001.2098, Fonte 100, Nota de Empenho nº 3048. **FUNDAMENTO:** Lei Federal nº 11.788/08, Decreto Municipal nº 10.769/2010 e Portarias PGM nºs 001, 003/2010 e 007/2013, despacho autorizativo do Sr. Procurador Geral do Município de Niterói, exarado na folhas n.02 do Processo Administrativo n.º 070/10431/2014. **DATA DA ASSINATURA:** 03 de novembro de 2015.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE PREGÃO
PREGÃO PRESENCIAL SRP – 007/2015
HOMOLOGAÇÃO

HOMOLOGO o resultado do procedimento licitatório, na modalidade Pregão Presencial - SRP nº 007/2015, que visa EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TIRAS REATIVAS PARA URINÁLISE, COM COLOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SEMI-AUTOMÁTICOS PARA LEITURA DE TESTES, COM NO MÍNIMO DE 11 PARÂMENTROS, INCLUINDO DENSIDADE E ÁCIDO ASCÓRBICO; **EMPRESA:** IMAGEX MATERIAL HOSPITALAR E DIAGNÓSTICOS LTDA EPP, CNPJ Nº 19.723.754/0001-06; **VALOR TOTAL** DE R\$ R\$ 53.200,00 (cinquenta e três mil e duzentos reais), com condições de entrega, validade e pagamento, conforme disposto no edital. **Processo Administrativo** nº: 200/0258/2015.

EXTRATO DE ATA Nº 004/2015

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Ata de Registro de Preços nº **007/2015**; **Objeto:** EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TIRAS REATIVAS PARA URINÁLISE, COM COLOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SEMI-AUTOMÁTICOS PARA LEITURA DE TESTES, COM NO MÍNIMO DE 11 PARÂMENTROS, INCLUINDO DENSIDADE E ÁCIDO ASCÓRBICO- **Processo nº** 200/0258/2015, Modalidade de Licitação Pregão Presencial – SRP nº 007/2015, **Total de Fornecedores Registrados: 01 (UM)**. A Vigência da Ata será de **12(doze)** meses a partir da data de sua publicação, no valor total de **R\$ 53.200,00 (cinquenta e três mil e duzentos reais)**

Detalhamento da ata no site www.niteroi.rj.gov.br

DA PORTARIA DE COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Portaria FMS/FGA nº 249 /2015

A presidente da Fundação Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Indicar o Gestor responsável pela fiscalização, na forma prevista no art. 67, da Lei 8.666/93, do Processo: 200/0258/2015, Pregão Presencial nº 007/2015, cujo objeto é EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TIRAS REATIVAS PARA URINÁLISE, COM COLOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SEMI-AUTOMÁTICOS PARA LEITURA DE TESTES, COM NO MÍNIMO DE 11 PARÁMENTROS, INCLUINDO DENSIDADE E ÁCIDO ASCÓRBICO, para atender a as unidades da rede da Fundação Municipal de Saúde de Niterói – RJ.

Nome do Gestor: Cláudia Nascimento de Oliveira, (matrícula: 436.185-3) – Chefe do Serviço de Administração;

Art. 2º - Gestor Substituto – Cristiane dos Santos Bosco (matrícula nº 437.217-3) – chefe do setor do almoxarifado, para responder nas faltas e impedimentos do Gestor Responsável.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

**COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE JURUJUBA
SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE ESTÁGIO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL
EM NÍVEL DE RESIDÊNCIA
EDITAL E MANUAL DO CANDIDATO
2016**

SUMÁRIO:

1. Disposições Preliminares
2. Inscrições
3. Processo de Seleção
4. Apresentação dos Candidatos Selecionados
5. Disposições Gerais
6. Reclassificação
7. Referências bibliográficas gerais para os candidatos de todas as categorias profissionais
8. Anexos

A Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Niterói torna pública aos interessados a abertura das inscrições para a Seleção para o Programa de Estágio Multiprofissional em Saúde Mental, em Nível de Residência, a iniciar-se no ano de 2016, no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba e nas Unidades Extra – Hospitalares de Saúde Mental do Município de Niterói.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

PROGRAMA: Estágio Multiprofissional em Saúde Mental em Nível de Residência.

ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO: Saúde Mental.

PÚBLICO-ALVO: Psicólogos, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Terapeutas Ocupacionais. **VAGAS:** 04 (quatro)

- Poderá haver ampliação de vagas remanejadas do Programa de Residência em Psiquiatria, em caso de não preenchimento das vagas oferecidas.

- Caso haja ampliação de vagas, referidas no item anterior, elas serão destinadas aos candidatos com a maior nota na classificação geral.

DURAÇÃO: 02 (dois) anos. De 01/03/2016 a 28/02/2018

CARGA HORÁRIA: 60 (sessenta) horas semanais

REMUNERAÇÃO: será fornecida bolsa auxílio durante o período de vigência do programa de estágio multiprofissional exposto neste edital.

2. INSCRIÇÕES

PERÍODO/HORÁRIO: De 04 de janeiro de 2016 a 15 de janeiro de 2016.

De segunda a sexta-feira, das **09:00h às 12:00h**.

LOCAL: Hospital Psiquiátrico de Jurujuba

Secretaria da Divisão de Ensino e Pesquisa

Av. Quintino Bocaiuva, s/nº, Charitas, Niterói, RJ.

TAXA: R\$ 120,00 (cento e vinte reais). A serem depositados no

Banco Santander (Banco 033)

Agência 3399 – c/c 13000930-4 (conta de Receitas Diversas) Em favor da Fundação Municipal de Saúde.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA:

- ☐ Currículo Vitae;
- ☐ Carta de intenção do candidato de, no máximo, duas páginas digitadas em formato Word, fonte 12 e espaço 1,5;
- ☐ Fotocópia de registro profissional, ou do diploma de graduação, ou documento comprobatório de conclusão de curso de graduação até 29/02/2016;
- ☐ Fotocópia da Carteira de Identidade, com naturalidade, emitida por órgão oficial;
- ☐ Procuração com firma reconhecida, acompanhada da cópia da Carteira de identidade do Procurador, quando for o caso;
- ☐ 2 (duas) fotos 3X4.

2.1 PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

2.1.1 O candidato munido do comprovante do pagamento da taxa do concurso deverá dirigir-se ao local da inscrição com os documentos exigidos acima, onde preencherá a Ficha de Inscrição.

2.1.2 O candidato portador de deficiência deverá informar na ficha de inscrição sua condição caso julgue necessário usufruir de condições específicas para a realização das provas.

2.1.3 A deficiência deverá ser comprovada através de laudo médico emitido por médico portador de registro no Conselho Regional de Medicina ativo onde conste o quadro classificado no código internacional de doenças – CID – 10ª edição. O laudo deverá ser anexado à ficha de inscrição.

2.2 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

2.2.1 A taxa de inscrição não será devolvida em qualquer hipótese.

2.2.2 O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição ou pela prestação de declaração falsa.

2.2.3 A inscrição só poderá ser feita pelo próprio candidato, ou em sua impossibilidade, através de procuração com firma reconhecida.

2.2.4 Não serão aceitas inscrições fora do período e horário estabelecidos, quaisquer que sejam as alegações.

2.2.5 Não serão aceitos documentos originais, nem serão devolvidos os documentos entregues.

2.2.6 A inscrição vale para todo e qualquer efeito, como forma expressa da aceitação, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências constadas neste Edital.

3. PROCESSO DE SELEÇÃO

O Processo Seletivo será realizado em duas etapas, em datas diferentes, no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba.

O candidato que não apresentar documento oficial de identidade com fotografia que o identifique não realizará a prova. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento oficial de identidade, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que comprove o registro do fato em órgão policial, expedido no máximo há 30 (trinta) dias, sendo o candidato submetido à identificação especial.

- ☐ Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada para as provas, nem realização das mesmas fora dos locais e horários estabelecidos;
- ☐ Os candidatos deverão comparecer ao local destinado à realização das Provas da 1ª Etapa com antecedência de 01 (uma) hora de seu início, portando caneta esferográfica (tinta azul ou preta) transparente;
- ☐ Não será permitida a entrada de candidatos após iniciada a prova, o que implicará na eliminação do candidato do processo seletivo;
- ☐ Não será permitida a consulta a qualquer bibliografia ou porte de rascunhos de qualquer tipo em nenhuma das etapas que compõem o processo seletivo;
- ☐ Folhas de rascunho serão fornecidas pela comissão organizadora;
- ☐ Não será permitida a entrada na sala de provas de candidatos portando celulares, *tablets* ou qualquer objeto que possibilite contato com o ambiente externo via internet, telefonia, entre outros;
- ☐ Na folha de prova a ser entregue ao fiscal não deverá conter qualquer identificação nominal ou símbolos que possibilitem a identificação do candidato sob pena de desclassificação do processo seletivo.

3.1 SOBRE A 1ª ETAPA

A primeira etapa será realizada em um único dia e horário e terá a duração de quatro horas. Constará de prova escrita, constando de 20 (vinte) questões objetivas de múltipla escolha a partir das referências bibliográficas indicadas neste edital, e uma prova discursiva cuja resposta deverá ser desenvolvida a partir das referências bibliográficas contidas neste Edital.

3.1.1 A prova escrita será realizada no dia 24 de janeiro de 2016 conforme cronograma em anexo. O local da prova será informado ao candidato no momento da inscrição.

3.1.2 A parte objetiva da prova escrita terá caráter eliminatório e classificatório, sendo que só haverá correção da prova discursiva dos candidatos que obtiverem no mínimo 50% (cinquenta por cento) de acertos na prova objetiva.

3.1.3 A prova objetiva terá nota máxima de 10 (dez) e peso 1 (um), e a prova discursiva terá nota máxima de 10 (dez) e peso 2 (dois).

3.1.4 O resultado final desta primeira etapa será obtido através da nota da prova objetiva (peso 1) adicionada à nota da prova discursiva (peso 2) dividido por 3 (três).

3.1.5 Estarão habilitados a concorrer na segunda etapa do concurso os candidatos, por ordem decrescente de classificação, até 4 (quatro) vezes o número de vagas oferecidas, desde que tenham obtido aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) nas duas partes da prova.

3.1.6 Havendo empate entre candidatos classificados na ordem decrescente na última posição a ser convocada para a segunda etapa desta seleção, de acordo com o item 3.2.1 deste edital, todos estarão habilitados para a Segunda Etapa.

3.1.7 O gabarito da prova objetiva será afixado na Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba no mesmo dia da realização da prova, conforme cronograma em anexo, após o horário final previsto para entrega da mesma pelos candidatos.

3.1.8 O período para recursos ao gabarito da prova objetiva será de dois dias úteis a contar do dia da divulgação do mesmo. Não serão aceitos recursos apresentados fora deste período.

3.1.9 O resultado provisório da primeira etapa desta seleção estará à disposição dos candidatos na Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, de acordo com o cronograma em anexo.

3.1.10 O período de recurso ao resultado da prova discursiva será de dois dias úteis a contar da divulgação do resultado provisório. Deverá ser protocolado na Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba no horário de 9:00 às 12:00. O pedido será avaliado pela banca examinadora e o resultado divulgado de acordo com cronograma em anexo.

3.1.11 O resultado final da primeira etapa será divulgado de acordo com o cronograma em anexo e estará disponível para consulta na Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba.

3.1.12 Não será fornecido resultado das provas ou aceito recursos por via telefônica ou e-mail.

3.1.13 A banca examinadora poderá alterar as datas das provas e da divulgação dos resultados mediante prévio aviso através do contato eletrônico (e-mail) fornecido pelo candidato no ato da inscrição.

3.2 DOS RECURSOS:

3.2.1 O recurso deve ser feito por escrito especificando o questionamento e fornecendo as referências de fontes. Os recursos serão apreciados e informados seus resultados aos candidatos requerentes em até 48 (quarenta e oito) horas após o requerido.

3.2.2 A interposição de recurso requer a cópia do texto retirado da bibliografia indicada no Edital para argumentação da questão.

3.2.3 Só serão aceitas as interposições de recursos provenientes da bibliografia indicada neste Edital.

3.2.4 Não será aceita interposição de recurso por qualquer via que não especificada neste Edital.

3.2.5 O gabarito preliminar divulgado poderá ser alterado em função dos recursos impetrados e a prova será corrigida de acordo com o gabarito definitivo.

3.2.6 Qualquer questão da prova que venha a ser anulada terá a sua pontuação atribuída a todos os candidatos.

3.2.7 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção do Estágio Multiprofissional em Saúde Mental do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba. Não cabem recursos das decisões das Bancas Examinadoras. A Comissão de Seleção constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

3.3 SOBRE A 2ª ETAPA:

A segunda etapa tem caráter classificatório e constará de entrevista de arguição do curriculum vitae, da carta de intenção do candidato, da prova discursiva e da entrevista à paciente observada pelo candidato.

Sobre a entrevista à paciente: O candidato deverá estar presente no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba para observar uma entrevista à paciente a ser realizada por um psiquiatra da Fundação Municipal de Saúde. A data da entrevista será divulgada junto ao resultado da primeira etapa, conforme anexo. O candidato que não comparecer a esta entrevista será eliminado do concurso, mesmo que a segunda etapa tenha caráter classificatório.

3.3.1 A entrevista de arguição será realizada por 2 (dois) membros da Banca Examinadora e visa avaliar a desenvoltura, objetividade, postura, capacidade de autoavaliação, fluência verbal, expectativas profissionais e coerência com os dados apresentados no curriculum vitae, na carta de intenção, nas observações feitas na prova escrita discursiva e na entrevista à paciente, tendo caráter classificatório.

3.3.2 Esta etapa terá nota máxima de 10 (dez) e levará em consideração o conjunto das respostas do candidato.

3.3.3 Não serão aceitos recursos a esta segunda etapa de caráter classificatório.

3.3.4 Os dias e horários das entrevistas serão informados quando da divulgação dos candidatos aprovados e classificados na primeira etapa.

3.4 CLASSIFICAÇÃO FINAL:

A classificação obedecerá à ordem decrescente das notas finais de cada candidato classificado.

3.4.1 A nota final de cada candidato será obtida pelo somatório das duas etapas dividido por 2 (dois).

3.4.2 Em caso de empate de notas finais, serão obedecidos para o desempate, os seguintes critérios, nesta ordem:

1º - maior nota na 2ª etapa;

2º - maior nota na 1ª etapa.

3.4.3 A lista com o resultado final dos candidatos selecionados será divulgada na secretaria da Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, conforme anexo.

3.4.4 O candidato aprovado poderá solicitar na secretaria da Divisão de Ensino e Pesquisa do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba declaração de aprovação neste processo seletivo.

4. APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS SELECIONADOS

Os candidatos selecionados deverão se apresentar à Divisão de Desenvolvimento da Coordenadoria de Recursos Humanos da Fundação Municipal de Saúde de Niterói, em data a ser divulgada no Relatório Final de Classificação, para firmar contrato do Programa de Estágio Multiprofissional em Saúde Mental em Nível de Residência.

4.1 Serão pré-requisitos para a contratação do estagiário-residente: a apresentação do número de inscrição em seu respectivo Conselho; quando do sexo masculino, comprovação da situação junto ao Serviço Militar (cumprimento, isenção, dispensa e/ou adiamento); fotocópia da carteira de identidade e do título de eleitor; inscrição como autônomo no INSS e comprovação de conta corrente no Banco do Brasil.

4.2 Serão matriculados somente os candidatos que assinarem um termo de compromisso de realizar a Residência Multiprofissional em regime de tempo integral, 60 (sessenta) horas semanais.

4.3 A não apresentação, na data estipulada, de qualquer um dos candidatos selecionados será tomada como desistência do(s) mesmo(s);

4.4 Havendo, em qualquer momento do processo seletivo, autorização por parte da FMS do aumento do número de vagas, as mesmas serão preenchidas obedecendo a ordem decrescente de classificação final e os critérios de desempate já estabelecidos.

5. DISPOSIÇÕES GERAIS

Serão eliminados do Processo Seletivo, em qualquer de suas fases, o candidato que:

☐ Fizer em qualquer documento, declaração falsa ou inexistente;

☐ Agir com incorreção ou descortesia para com qualquer membro da Comissão de Seleção, em qualquer de suas fases;

☐ Durante a realização das provas da primeira etapa, for surpreendido em comunicação com outro candidato, oralmente, por escrito, ou por qualquer outra forma;

☐ Utilizar celulares ou quaisquer outros aparelhos eletrônicos;

☐ Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos para obter aprovação própria ou de terceiros em qualquer etapa do processo seletivo, ou não atender as determinações regulamentares deste Edital.

6. RECLASSIFICAÇÃO

6.1 Após o período de matrícula, a reclassificação dos candidatos ao programa ocorrerá em todas as circunstâncias em que o número oferecido de vagas não for preenchido, obedecendo ao prazo máximo de até 60 (sessenta) dias após o início do programa.

6.2 As vagas resultantes de desistências de candidatos aptos à matrícula serão ocupadas na ordem sequencial de classificação no resultado final do processo seletivo.

6.3 A convocação para a reclassificação, em quaisquer das circunstâncias previstas neste Edital, ocorrerá por contato telefônico ou e-mail com confirmação de leitura.

6.4 Após o recebimento do telefonema ou do e-mail, os candidatos terão o prazo de até 2 (dois) dias úteis para realizar o procedimento da matrícula;

6.5 Após este prazo, o candidato que não efetuar a matrícula será considerado desistente.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS PARA OS CANDIDATOS DE TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS

1- ANDRADE, T. M. "Reflexões sobre Políticas de Drogas no Brasil". In:

Ciência e Saúde Coletiva, v. 16, n. 12, 2011, p. 4665-4674. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n12/15.pdf>>.

2- BRASIL. Lei nº 10.216, de 06/04/2001 [Lei Pádua Delgado]. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10216.htm>.

3 - Ministério da Saúde. Portaria 336, de 19 de fevereiro de 2002.

Disponível em:

<http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria_336.pdf>.

4- CECILIO, L. C. O. "Modelos técnico-assistenciais em saúde: da pirâmide ao círculo, uma possibilidade a ser explorada". *Cad. Saúde Pública*, vol.13, número 3, p.469-478, Set 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v13n3/0171.pdf>>.

5- COUTO, M. C. V; DUARTE, C. S.; DELGADO, P. G. G. "A saúde Mental Infantil na Saúde Pública Brasileira: situação atual e desafios". **Revista Brasileira de Psiquiatria**. v. 30, n. 4, p. 390-398, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v30n4/a15v30n4.pdf>>.

6 - "Intersetorialidade: uma exigência da clínica com crianças na Atenção Psicossocial. Considerações preliminares". In: LAURIDSEN-RIBEIRO, E. & TANAKA, O. Y. (org.). **Atenção em Saúde Mental para crianças e adolescentes no SUS**. São Paulo, Editora Hucitec, 2010.

7- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre, Artmed, 2010.

8- DIMENSTEIN, M.; LIBERATO, M.T. "Desinstitucionalizar é ultrapassar fronteiras sanitárias: o desafio da intersetorialidade e do trabalho em rede". **Cad. Bras. Saúde Mental**, v.1, n.1, p.1-10, 2009. Disponível em:

<<http://stat.intraducoes.incubadora.ufsc.br/index.php/cbsm/article/viewFile/1016/1142>>

9- FERIGATO, S.H.; CAMPOS, R.T.O.; BALLARIN, M.L.G.S. "O atendimento à crise em saúde mental: ampliando conceitos". **Revista de Psicologia da UNESP**. Universidade Estadual de Campinas, n. 6(1), 2007. p.

31-44. Disponível em: http://lcc.nutes.ufpr.br/construcao/objetos/atendimento_crise_saude_mental.pdf.

10- FREUD, S. "Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise" (1913).

Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Edição Standard. v. XII. Rio de Janeiro, Imago, 2009.

11- PITTA, A. M. "O que é reabilitação psicossocial no Brasil hoje?". In: PITTA, A. M. (org.). **Reabilitação psicossocial no Brasil**. São Paulo, Hucitec, 1996. p.19-30.

12- ROCHA, E. de C. & FERNANDES, F. L. F. "Um psicótico ajuizado: incidências da psicanálise no tratamento psiquiátrico da psicose". In: **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.**, VII, 1, p. 40-62. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/2330/233017778004.pdf>>.

13- SANTAGO, Eneida & YASUI, Silvio. "O trabalho como dispositivo de atenção em saúde mental: trajetória histórica e reflexões sobre sua atual utilização". In: **Revista de Psicologia da UNESP** 10(1), 2011. Disponível em:

<<http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/126970/ISSN1984-9044-2011-10-01-195-210.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

14- SARACENO B. **Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível**. Rio de Janeiro, Te Corá/Instituto Franco Basaglia, 2001.

15- SOUZA, A. C. & URIBE, F. J. "A inclusão das ações de saúde mental na Atenção Básica: ampliando as possibilidades no campo da saúde mental". In: Rev Tempus Actas Saúde Colet. 2010;4(1):105-14. Disponível em: <http://www6.e.nsp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/Inclus%C3%A3o.pdf>.
16- TENÓRIO, F. A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica. Rb de Janeiro, Ed. Rbs Ambicbns, 2001. (capítulos 1 e 2)
17- VASCONCELOS, E. M. "Os novos dispositivos residenciais no quadro atual da reorientação da assistência psiquiátrica brasileira". In: Caderno de textos . III Conferência Nacional de Saúde Mental: Cuidar sim, excluir não. Disponível em: <http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/3_conf_mental.pdf>.

8. ANEXOS

8.1 Cronograma

Table with 2 columns: Date and Event. Rows include registration, objective and discursive proof, disclosure of the answer key, resources for objective proof, disclosure of the provisional result of the 1st stage, resources for discursive proof, results of the 1st stage, interviews with classified candidates for the 2nd stage, and the final result.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Atos do Presidente

Considerando o Art. 59, parágrafo único da Lei 8.666/93, c/c com a Instrução Normativa/AGU 04/2009, RECONHEÇO A DÍVIDA, conforme abaixo especificada:
CREDOR: AMEC AMERICA CAMINHÕES LTDA.CPJ Nº 03.633.563/0001-05 OBJETO: pagamento de Filtro de Caixa e Óleo/Diferencial do caminhão, placa KPU 7337, pertencente à frota da FME, bem como Kits de Ar e Reparos/veículos, conforme solicitações da direção do Departamento Administrativo/FME, às fls. 02 dos Processos Administrativos 210/4471/2015 e 210/6019/2014.
VALOR TOTAL: R\$ 513,06 (quinhentos e treze reais e seis centavos), sendo empenhados R\$ 176,20 (cento e setenta e seis reais e vinte centavos)à conta do Programa de Trabalho Nº 12.361.043.1125.Fonte:205.CódigodeDespesa: 3339030000000. Nota de Empenho: 001715/2015 e R\$ 336,86 (trezentos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos), à conta do Programa de Trabalho Nº 12.846.0900.0912. Fonte: 100. Código de Despesa: 3339092000000. Nota de Empenho: 001347/2015.
DATA COMPROMISSO: 29/10/2015. (Ato de 29/10/2015).
TERMO DE CONTRATO Nº 038/2015
Instrumento: Termo de Contrato Nº 038/2015. Partes: FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO e a LEDA MENDES JORGE AIDAR. Objeto: O presente Contrato tem por objeto a locação do Imóvel, situado na Av. Presidente Roosevelt, nº 49 – São Francisco – Niterói/RJ, para atender as crianças da UMEI Maria Luiza da Cunha Sampaio, conforme solicitado às fls. 02 do mencionado processo administrativo. Prazo: O prazo do presente contrato de locação será de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura, com término previsto em 16/11/2016, podendo ser rescindido antes de seu término, por conveniência da Locatária, dispensada esta da multa contratual, bem como ser prorrogado em conformidade ao que dispõe o art. 3º da Lei 8.245/91.Valor Total: R\$ 156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais) sendo empenhado inicialmente a quantia de R\$ 16.000,00 (dezesseis mil reais) à conta do Programa de Trabalho 12.365.0044.2185 Código de Despesa: 3339036000000, Fonte: 215, Nota de Empenho: 001438/2015.
Gestor do Contrato: Diretor do Departamento Administrativo, Rui Alves, matrícula 239.628-6. Fundamento Legal: inciso X do artigo 24 da Lei 8.666/93. Processo: Nº 210/4959/2015. Data de Assinatura: 16/11/2015.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da EM Anísio Teixeira, localizada na Travessa Manoel Continentino, no. 32 - A – São Domingos -Niterói-RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia dois de dezembro do corrente ano, às 08h, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:
- Encerramento do ano letivo de 2015;
- Assuntos Gerais.

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da E.M, Eulália da Silveira Bragança, localizada na Estrada Frei Orlando s/no. – Piratininga -Niterói-RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia cinco de dezembro do corrente ano, às 08h, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:
- Apresentação do trabalho realizado no ano letivo de 2015;
- Prestação de Contas dos Recursos do PDDE – 2015;
- Assuntos gerais

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da E.M. Levi Carneiro, localizada na Estrada Washington Luiz, 488 – Sapê -Niterói-RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia dois de dezembro do corrente ano, às 08h, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:
- Prestação de Contas referente ao ano de 2015.

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da EM Santos Dumont, localizada na Rua Manoel Correa, s/n. – Fátima -Niterói-RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia primeiro de dezembro do corrente ano, às 11h, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:
- Prestação de Contas dos Recursos Federais – 2015;
- Prestação de contas das atividades administrativas e pedagógicas do ano letivo de 2015;
- Assuntos gerais

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da E.M, João Brazil, localizada no Loteamento Bento Pestana, s/no. – Morro do Castro -Niterói-RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia dois de dezembro do corrente ano, às 16h, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:
- Prestação de Contas dos Recursos do PDDE – 2015;

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da UMEI Dr. Paulo César de Almeida Pimentel, localizada na Rua Antônio Luiz Saião, s/n – Itaipu -Niterói-RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia quatro de dezembro do corrente ano, às 08h30min, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:

- Reeleição de alguns membros do Conselho Escola Comunidade;
- Prestação de Contas dos Recursos do PDDE – 2015;
- Assuntos Gerais

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da UMEI Professor Iguatemi Coquinot de Alcantara Nunes, localizada na Av. Machado s/n – Barreto -Niterói-RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia trinta de novembro do corrente ano, às 08h:30min, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:

- Prestação de Contas dos Recursos do PDDE – 2015;
- Calendário de planejamento do encerramento do ano letivo.

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convocados professores, pais de alunos e servidores da UMEI Maria Luiza da Cunha Sampaio, localizada na Av. Presidente Roosevelt, 49 - São Francisco, Niterói – RJ, bem como quaisquer membros da comunidade interessados em prestar serviços à referida escola, ou acompanhar o desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, para uma Assembleia Geral do Conselho Escola Comunidade, que será realizada no dia oito de dezembro do corrente ano, às 8h30min, na Unidade Escolar, para discussão e deliberação sobre os seguintes assuntos:

- Prestação de contas dos Recursos Financeiros – 2015;
- Apresentação das instalações da UMEI em novo endereço;

Assuntos gerais.

Despachos do Presidente

Salário Maternidade – Deferido

Proc. 210004863/2015 – Mayra Livia Santos de Almeida.

Salário Família – Deferido

Proc. 210002293/2015 – Jorge Mendes da Silva Filho.

Abono de Permanência – Deferido

Proc. 210004795/2015 – Cilene Moura.

Corrigenda na publicação de 18 de setembro de 2015, processo 210003111/2015. Solicitação de Licença Especial de Alessandra Maciel Rezende Chaves, onde se lê **Indeferido**, leia-se **Deferido**.

FUNDAÇÃO DE ARTES DE NITERÓI- FAN

Atos do Presidente

Portaria

Nomear, JERONYMO RODRIGUES, a contar de 01/11/2015, para o cargo em comissão de Chefe da Divisão de Apoio Administrativo Operacional - símbolo CC-1 FAN, vaga decorrente da exoneração de Geraldo Cavalcante de Oliveira (Port.035/15).

COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA DE NITERÓI – CLIN

DESPACHO DA PRESIDENTE

AVISO DO PREGÃO Nº 11/2015

PROCESSO Nº 520/0188/15

A Prefeitura Municipal de Niterói - PMN, através da Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – CLIN, comunica aos interessados que fará realizar Licitação Pública, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, em conformidade com o que prescreve a Lei Federal nº 10.520/2002, subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93 e alterações, Lei Complementar Federal nº 123/2006 e Decreto Municipal nº 9.614 de 22.07.2005, cujo Edital visa a contratação de SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CONTAINERS PARA USO NO 5º DLU. Estimativa orçamentária: R\$ 153.846,96 (cento e cinquenta e três mil oitocentos e quarenta e seis reais e noventa e seis centavos). Documentação e propostas serão recebidas no dia 08 de dezembro de 2015, às 10:00 horas na sede da CLIN, na Rua Indígena, 72 – São Lourenço – Niterói. O Edital e seus anexos deverão ser retirados, mediante a apresentação do carimbo de CNPJ da empresa e a permuta de 01 (uma) resma de papel formato A4, 75 g/m², das 08 às 12 horas e das 14 às 17 horas, a partir do dia 25 de novembro de 2015 na sede da CLIN, na Rua Indígena, 72 – São Lourenço – Niterói. O edital e seus anexos podem ser retirados alternativamente via internet, através do endereço eletrônico: www.clin.rj.gov.br. Os contatos para informações e esclarecimentos complementares relacionado ao citado Edital poderão ser realizados à distância através do Fac-símile nº (21) 2620-2175 Ramal 241.

EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO – EMUSA

ATO DA CPL

ADIAMENTO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 15/15

A EMPRESA MUNICIPAL DE MORADIA, URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO – EMUSA, comunica aos interessados o adiamento SINE DIE da CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 15/15 que tinha sua abertura marcada para o dia 15 (quinze) de dezembro de 2015, às 11:00 (onze) horas na sede da EMUSA, cujo objeto é a “Execução de obras de melhorias no acesso à Fortaleza de Santa Cruz, no bairro Jurujuba, no Município de Niterói, seguindo orientação do TCE/RJ que ainda não concluiu exame do edital. Niterói, 24 de novembro de 2015. Presidente da CPL.

ACEITE PROVISÓRIO

Fica aceita provisoriamente a obra referente à Construção do Centro Integrado de Segurança Pública - CISP (Contrato nº. 017/2014 - Processo nº. 510/3974/13 em nome da Empresa Moreno Perlingeiro Engenharia Ltda) – Presidente da CPL.

ACEITE DEFINITIVO

Fica aceita definitivamente a obra referente à Construção de Subestação no Centro Integrado de Segurança Pública - CISP (Convite nº. 002/2015 - Processo nº. 510/0116/2015 em nome da Empresa Moreno Perlingeiro Engenharia Ltda) – Presidente da CPL.

EXTRATO

INSTRUMENTO: Termo de Rerratificação nº 01/2015 ao contrato nº 40/2015. PARTES: EMUSA e FZON PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO LTDA. OBJETO: Alteração da planilha de custos, objetivando a exclusão, redução e acréscimo de itens, representando 9,55% de rerratificação, conforme especificado no processo. OBRA: Execução das obras de reforma e ampliação do laboratório de análises clínicas da Unidade Básica de Saúde João Vizela, no Município de Niterói/RJ. FUNDAMENTO: artigo 65, I, “a” e “b”, c/c §1º parte final, todos da Lei nº 8666/93. DATA: 17/11/2015. Proc. nº 510003505/2015. Niterói, 24 de novembro de 2015. Presidente da EMUSA.